

# XLP-20 LANÇADOR DE PONTE UM PROJETO BRASILEIRO PARA O SHERMAN M-4



**Expedito Carlos Stephani Bastos**  
Pesquisador de Assuntos Militares da  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
[defesa@ufjf.edu.br](mailto:defesa@ufjf.edu.br)

O Exército Brasileiro ainda continua carente de um carro de combate lançador de ponte, muito embora tenha adquirido na Alemanha em 2006 quatro **Leopard BIBER**, capaz de superar obstáculos de 20 metros, permitindo que os carros de combate Leopard 1 A5, agora o MBT padrão de nossa força, possa se locomover com alguma facilidade em terrenos acidentados, com capacidade de cruzar cursos d'água e outras depressões, muito embora ainda não os tenha recebido.



Leopardo BIBER – lança ponte, com capacidade de superar obstáculos de até vinte metros de largura, transportado em duas metades de onze metros cada, similar aos quatro adquiridos pelo Exército Brasileiro. (Foto: <http://www.primeportal.net/apc/leopards.htm>)

O curioso é que em 1977 foi realizado um estudo para o desenvolvimento de um carro de combate lançador de ponte denominado de **XLP-20** (X indicando ser um protótipo, LP a versão Lançador de Ponte e 20 o tamanho da ponte em metros), e como plataforma padrão foi escolhido o **Sherman M-4**, em razão de estarem sendo desativados e existirem muitos, removendo a torre, substituindo a suspensão original

VVSS pela HVSS, mais robusta e que transportaria uma ponte de alumínio com lançamento horizontal eletro-hidráulico, similar ao BIBER alemão (em cima do Leopard 1), muito embora o estudo levasse em conta diversos outros veículos de países como Suécia, Inglaterra, União Soviética e Estados Unidos.

Todo o projeto foi elaborado em parceria entre o **IPD (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Exército – filial SP)** e a **Bernardini S/A Indústria e Comércio**, vencendo a grande dificuldade que era em relação à tecnologia do alumínio, não dominada por nós, mas que com informações oriundas da Alcan, tanto no Brasil como na Suíça, foi possível elaborar todo o projeto para a concepção deste veículo, o qual infelizmente não chegou a fase de protótipo, mas os desenhos e cálculos mostram a viabilidade deste conceito, muito moderno para o momento, inclusive possuindo inovações sobre os até então existentes, cujas características básicas seriam:

*Lançamento Horizontal;*

*Extremidades dobráveis;*

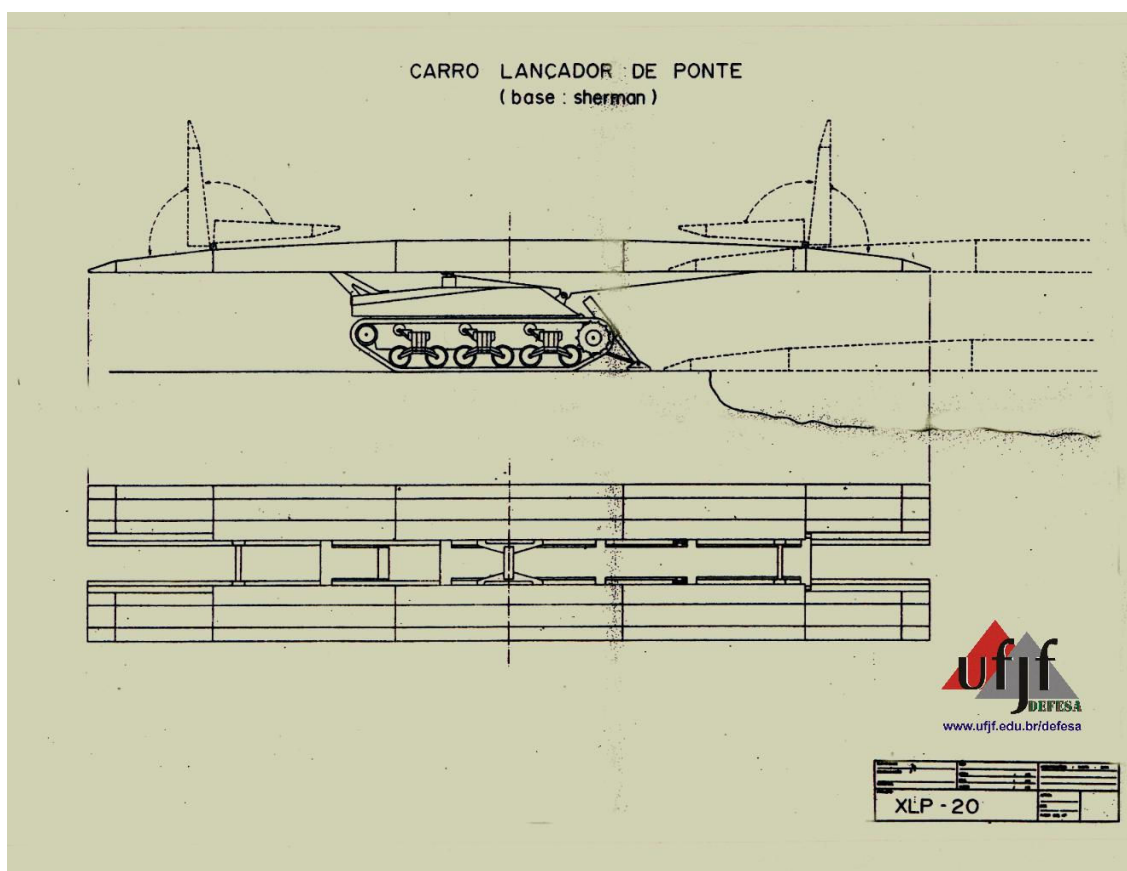
*Comandos hidráulicos com sensores elétricos de segurança, alarme e automatização;*

*Operação realizada totalmente pelo motorista do carro;*

*Estrutura da ponte em ligas de alumínio, com travessas articuladas para apoio em qualquer terreno;*

*Tempo de lançamento e recolhimento previsto na ordem de cinco minutos;*

*Capacidade de carga para agüentar um Carro de Combate M-4 Sherman ou um M-41, seu substituto, algo em torno de mais de 30 toneladas.*



**Desenho mostrando o XLP-20 com uma ponte em alumínio. (Foto: Coleção autor)**

O Grupo de Estudos responsável por este projeto era o mesmo que provou ser possível repotenciar, modernizar o material de origem americana, até então usado por

todo o Exército, e com esta experiência criar projetos próprios, sejam sobre rodas ou lagartas, visto possuírem uma visão muito grande em relação à capacidade para a produção de blindados no Brasil, a maioria oriunda o **Parque Regional de Motomecanização da 2ª Região Militar de São Paulo – PqRMM/2**, que já estava sendo desmantelado e todo o conhecimento ali gerado foi praticamente perdido, muito embora diversas empresas privadas tenha se beneficiado dele e estas passaram a ser oficialmente a criadora dos principais produtos militares brasileiros, mas isto já é outra história.

Vale lembrar que chegaram a produzir quatro exemplares de uma versão menor, construída sobre carros de combate leve modificados, derivados dos Stuart M-3 americano, que passou a denominar-se de família X-1, com diversas versões e modificações estruturais, na suspensão e motorização, culminando com o transportador de ponte de 10 metros, também em alumínio e que chegou a ser operacional no Exército com a denominação de **CCL-LP-10** (Carros de Combate Leve Lançados de Ponte de 10 metros) que era apenas uma versão de uma família que foi construída, mas por serem veículos leves foram abandonados em função de outros mais pesados, pois o carro de combate padrão passou a ser o M-41 Walker-Bulldog, bem mais pesado.



XLP-10 em teste – 29 de julho de 1976. (Fotos: Coleção autor)

Diversos outros projetos estavam em fase de estudos, no início dos anos de 1980, muito embora não se tenham chegado a um detalhamento maior, mas estava previsto o projeto de um Carro de Combate Leve com canhão de 105mm, um Carro Lançador de Ponte Tesoura para 20 toneladas, que foi substituído pelo XLP-20, um Canhão autopropulsado sobre o chassi do Sherman M-4 ou do M-41, além de estudos sobre blindagens e outros componentes.

O retrocesso foi grande, hoje estamos importando equipamento usado e muito defasado e poderíamos ter mantido e ampliado nossos horizontes se pelo menos soubéssemos preservar e aumentar o conhecimento que produzimos em fragmentos, apenas dando continuidade a alguns projetos que se tornaram viáveis em outros países pela simples razão de que eles compreenderam e souberam acumular experiências e conhecimentos.